



O TRABALHO DA SECRETARIA DE TRÂNSITO DE PELOTAS EM FUNÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

DANIEL ESTAMER DA SILVA JÚNIOR¹; ELVIS SILVEIRA MARTINS²

¹Universidade Federal de Pelotas – daniellestamer@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – elvis.professor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo consiste em trazer ao conhecimento dos interessados e ao esclarecimento dos cidadãos que benefícios podem surgir das atividades da Secretaria de Trânsito de Pelotas na continua melhoria da qualidade de vida no município.

A justificativa parte de que o Brasil é um dos países com maior número de mortes no trânsito em todo o mundo, e ainda o trânsito hoje é uma das principais causas de morte no país, o projeto aqui apresentado se justifica no sentido de como o órgão público de trânsito local pode contribuir efetivamente no desenvolvimento positivo da qualidade de vida de todos que fazem parte do trânsito de Pelotas, seja na diminuição de acidentes, melhorias na trafegabilidade diária e projetos educativos.

Para (PINTO e SILVA, 2013, p. 64) “olhar para a situação do trânsito no Brasil e no mundo remete que o ato de dirigir apresenta-se rodeado por várias questões que colocam em risco a vida humana” uma vez que o trânsito é formado por pedestres, ciclistas e condutores de veículos automotores, ambos estão em constantes riscos diários, como, imprudência, imperícia e problemas estruturais nas vias entre tantos outros.

2. METODOLOGIA

Este estudo que esta sendo desenvolvido consiste em uma pesquisa bibliográfica, que segundo (CASARIN e CASARIN, 2012, p. 46) “Nesse tipo de pesquisa, é possível verificar o que já foi produzido em estudos anteriores a respeito do assunto”, sendo baseada em dados da Secretaria de Trânsito, estudos sobre o tema trânsito, e autores que desenvolveram estudos nas áreas de desenvolvimento regional, estando diretamente ligado a elaboração de políticas públicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os órgãos públicos devem procurar sempre, uma amenização dos fatores que causam riscos e prejuízos ao trânsito, no sentido de melhorar a qualidade de vida de uma cidade e consequentemente, contribuir para seu desenvolvimento, buscando se adaptar aos novos tempos, novas tecnologias e necessidades da população, neste sentido o pensamento de (QUEIROZ, 2013) ressalta que o princípio da adaptabilidade propicia uma repaginação em como os serviços de interesse da coletividade são executados e também das tecnologias inovadoras que serão empregadas, sempre seguindo uma constante modificação no sentido de adaptação ao novo.

(MITIDIERO, 2005) enfatiza que segurança, fluidez, cuidado com o meio ambiente e educação para o convívio no trânsito são de responsabilidade dos órgãos e das respectivas esferas do Sistema Nacional de Trânsito, nessa lógica



entendemos como responsáveis dentro da proposta do estudo a Prefeitura de Pelotas e a Secretaria de Trânsito como os executores dessas medidas dentro do município.

Conforme o Art. 24. II do Código de Trânsito Brasileiro, (Lei 9.503) é de competência dos órgãos municipais “planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e da segurança de ciclistas” assim cabe diretamente a secretaria de trânsito estabelecer ações que visem o desenvolvimento do trânsito em todos seus parâmetros, assim acarretando no desenvolvimento da qualidade de vida dos cidadãos.

Ainda falando em competência municipal (MORAES e SILVA, 2010, p. 6) “A municipalização do Trânsito, um dos maiores eixos do novo código, trouxe ao Município a autoridade para cuidar dos problemas da cidade, possibilitando maior agilidade e soluções mais adequadas”.

O município chegou há 35 km de ciclovias/ciclofaixas até 2016, isto pode ser interpretado como incentivo para o uso da bicicleta como alternativa saudável de mobilidade, modernizou sinaleiras em vias principais ao mesmo tempo, que as sincronizou e alterou o tempo para tornar as mesmas mais rápidas durante a noite e madrugada, esta última alteração visando maior segurança quanto a assaltos na área central, ampliou o estacionamento rotativo, que ainda será mais ampliado, visando melhorar a acessibilidade de quem vai ao centro comercial da cidade, em contra partida a quem antigamente, deixava seu veículo durante a manhã e tarde estacionado no mesmo local, gerou com isso maior fluidez e rotatividade no centro da cidade, o comércio é beneficiado e quem tem assuntos para resolver é de igual maneira beneficiado.

Ainda asfaltou importantes vias de ligação na cidade como alternativa de mobilidade, como é o caso da Rua João Jacob Bainy e Av. Zeferino Costa, importantes vias alternativas para quem se desloca pela zona norte da cidade. O aumento da fiscalização do trânsito pode ser destacado pelo número de blitz realizadas, 16 ao mês, desde o começo de 2017, incluindo balada segura, comboio e blitz, em horários da manhã e tarde, a utilização do radar móvel também se tornou mais frequente em 2017, como alternativa para combater o excesso de velocidade, e ainda atividades realizadas pelo setor de educação para o trânsito da secretaria que realizou palestras, circuito de trânsito e peça de teatro em aproximadamente 100 escolas, sendo elas de educação infantil e níveis fundamentais até setembro de 2017 e ainda palestras em cerca de 40 empresas com número considerável de colaboradores, atividades essas de grande importância para o futuro do município, (CRIVELLA, 2010) salienta a importância da educação para o trânsito nos municípios gaúchos que devem ser desenvolvidas pelas respectivas prefeituras municipais.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento como trabalho final do curso de Pós Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional ao qual foi apresentado como projeto de pesquisa para ingresso no mesmo, o que já pode ser concluído até aqui com o que foi estudado, pesquisado e levantado é o grande número de obras viárias como: asfaltamento, duplicação de vias, implantação de rotatórias e semáforos, troca de sinalização entre outras modificações no trânsito da cidade. Com essas alterações de iniciativa do poder executivo com participação da Secretaria de Trânsito do município, alterações essas com grande expressão a partir do ano de 2015, relacionando isso a uma



maior fiscalização do trânsito, atividades educativas em empresas, escolas e mídia que foram fortemente desenvolvidas nos últimos três anos, podemos mensurar, apesar do número de acidentes registrados ainda ser alto, com feridos ou não, são desenvolvidas e postas em prática políticas que visam um trânsito com mais fluidez e segurança, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, com participação e/ou elaboração por parte da secretaria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Presidência da República. **Código de Trânsito Brasileiro**, lei n 9.503, de 23 de Setembro de 1997. Acessado em 03 de fev. 2017. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm

CASARIN, Helen de Castro Silva.; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012, p. 200.

CRIVELA, Rosane. **Novos paradigmas na gestão do trânsito gaúcho. TRÂNSITO E MOBILIDADE HUMANA: Psicologia, Educação e Cidadania**. Porto Alegre: Ideograf, 2010, p. 53-66.

MITIDIERO, Nei Pires. **Comentários ao código de trânsito brasileiro: direito de trânsito e direito administrativo de trânsito**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

MORAEZ, Tatiane Paula.; SILVA, Maria Isabel da. **EDUCAÇÃO PARA TRÂNSITO: ESTRATÉGIA DE ENSINO NO NÍVEL SUPERIOR. Revista da Católica**. Vol. 2, nº 4, não pag. jul./dez. 2010.

PINTO, Cristiane da Silva.; CUNHA, Marion Machado. **EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: a violência no trânsito trabalhada no contexto escolar. Revista Eventos Pedagógicos**. Vol. 4, nº 1, p. 63-71, mar./jul. 2013.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e Gestão de Políticas Públicas**. São Paulo: Intersaberes, 2013, p. 277.